



PREVIDÊNCIA SOCIAL

INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL
CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RJ

ATA Nº 104

**CENTÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO DE RECURSO DO
SEGURO SOCIAL DE PORTO ALEGRE E JURISDIÇÃO.**

DATA: 16 de agosto de 2016, às 9h30min

LOCAL: Gabinete da Gerência-Executiva do INSS em Porto Alegre – Rua
Jerônimo Coelho nº 127 – 10º andar – sala 1012 – Porto Alegre/RS

I – Presenças

Representação do Governo/INSS:

- Haidson Pedro Brizola da Silva – Presidente
- Ivan Tesch da Silveira– GEX INSS Porto Alegre
- Alexandre Azambuja Cassepp – Procuradoria Federal Especializada

Secretária/INSS:

- Maria José Alves Machado

Representantes da Sociedade:

- Eunice da Cunha Luz
- Franklin Castronovo de Carvalho – ASSOCIAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS
- Alfredo Elenar Gonçalves – CUT
- Luiz Francisco Bossle da Costa – SINDUSCON

Convidados:

Maria Salette Falleiro de Paula – COMSOC/RS

II – Abertura

O Presidente do Conselho abriu a reunião, cumprimentou os convidados e sugeriu que a mesma se inicie e termine até às 10h30min devido à necessidade de participar de outros compromissos.

III – Ordem do dia: apresentação

Assuntos Gerais

O presidente submeteu a Ata nº 103, de 16/08/2016, para aprovação. A representante do SINDINAPI fez duas ressalvas referentes a MP nº 739, de 07/07/2016 e ressaltou que o art. 101 da Lei 8.213, de 24/07/1991, referente ao limite de idade para revisão das aposentadorias por invalidez não foi alterado. Após, foi aprovada pelos presentes.

Ele informa que não recebeu sugestão de assuntos na pauta da presente reunião e que na anterior foi sugerido ao representante da Força Sindical trazer uma moção sobre o assunto ora abordado, para que nessa reunião encaminhássemos ao Conselho Nacional.

O presidente contextualizou, explicando que não tem nenhuma novidade em Legislação e que a MP nº 739, de 07/07/16 evoluiu com 02 atos para revisão dos benefícios por incapacidade, que são: A Resolução nº 544 de 09/08/16 e a Portaria Interministerial nº 127 de 12/08/16. Solicitou ao chefe da Divisão de Benefícios interino, que relatasse as medidas que estariam sendo agilizadas na área de benefícios por Incapacidade.

O chefe da Divisão comentou que foi estabelecido um prazo de 15 dias para os peritos aderirem ao PRBI - Programa de Revisão dos Benefícios por Incapacidade, consistindo na realização de mais 04 exames médicos periciais por dia, nos feriados e domingos até 20 por dia. Os Processos avaliados serão gerados pela DATAPREV. Salientou que alguns critérios foram estabelecidos como a combinação: Maior tempo de permanência em benefício por incapacidade e idade do segurado. No momento os segurados com mais de 60 anos não serão convocados. Já foram realizadas revisões de segurados com benefícios de 11 a 20 anos de duração.

O representante da CUT, mencionou que ocorreu uma manifestação forte das centrais sindicais na frente da FIERGS para protestar contra a reforma da CLT e da Previdência Social. Está sendo pleiteada a volta do Ministério em todo o Brasil e complementou que não dá para aceitar essa mudança que acarretará outros desdobramentos futuros. Questiona como está a evolução da fusão dos Ministérios: Desenvolvimento Social e o INSS; Previdência e Fazenda.

O presidente explicou que o INSS, o CRPS e a Junta de Recursos estão vinculados ao MDS - Ministério de Desenvolvimento social e no total serão 77 projetos de alteração na estrutura regimental. Foi nomeado o presidente da Secretaria de Previdência e também o diretor da Diretoria de Saúde do Trabalhador, as demais ainda não têm titulares e das 5 superintendências,

duas ainda não foram preenchidas. As mudanças irão ocorrer, a Previdência está passando por uma transformação bastante forte e radical, um processo de ruptura com diversos interesses e que segue um padrão internacional de previdência a exemplo da Alemanha, onde está subordinada ao Ministério da Fazenda, aqui ficou dividida nos Ministérios da Fazenda e MDS. Atualmente estão debatendo essa reforma: a Casa Civil, os Ministérios do Planejamento, do Desenvolvimento Social e a Secretaria da Fazenda, com expectativa de votação do projeto no próximo ano.

O representante da CUT disse que o movimento sindical coletará assinaturas sobre a reforma da Previdência, pois considera um ataque violento contra os direitos dos trabalhadores e servidores, também explicou o movimento contra essa mudança, argumentando que pretendem debater mas não perder direitos, salienta ainda que uma pessoa de 65 anos não tem condições de exercer determinadas atividades, não podemos nos comparar com a Alemanha e reforça que não se tem conhecimento da real arrecadação da Previdência. Precisamos criar movimentos de rua para conscientizar o povo sobre essas mudanças, pois as pessoas não conseguirão se aposentar, devido ao desemprego que é crescente. No que se refere aos aposentados, já ocorreram muitas perdas, o índice de reajuste é aquém da inflação, 60% da população ganha salário mínimo. Neste ano ocorrerão as eleições e a população necessita conhecer as propostas dos partidos. O Movimento a partir do final do mês de agosto ficará mais forte, precisamos reivindicar o restabelecimento da Previdência Social e os direitos dos trabalhadores.

Os presentes comentaram as notícias veiculadas na imprensa sobre as mudanças: fim na acumulação de pensão com aposentadoria, o aumento da idade da mulher (simbólico e significativo), aumento da idade dos homens e mulheres para o direito à aposentadoria, etc.

A representante do SINDINAPI ponderou que não se pode igualar todos os trabalhadores, comparando regiões Sul e Nordeste, deve haver um meio termo.

O representante da CUT disse que as reformas afetam todos os trabalhadores, tanto ativos quanto aposentados.

O representante da Associação dos Ferroviários perguntou se houve aumento dos requerimentos de aposentadoria.

O presidente relatou que em uma pesquisa efetuada na internet e no 135, não houve aumento significativo e citou que de 394 mil benefícios na jurisdição da gerência, passou para em torno de 410 mil. O que deve ter impactado com os requerimentos impulsionados pela regra 85/95 foi o valor pago nas aposentadorias por tempo de contribuição. Falou sobre o serviço de simulação de aposentadoria que está disponível somente no site, resultando em uma demanda que busca o 135, mas não tem resposta.

O representante da Associação dos Ferroviários do RS falou sobre o tratamento dos benefícios em consonância com a legislação própria da categoria. Perguntou sobre o aumento dos óbitos em Porto Alegre e se temos um levantamento.

O chefe da Divisão de Benefícios solicitou que encaminhe esses casos pontuais para que possamos nos manifestar sobre o assunto. Elucidou artigos da Resolução nº 544/16 que institui o PRBI - Programa de Revisão dos Benefícios por Incapacidade e com referência aos óbitos, esclareceu que há uma grande quantidade em Porto Alegre em comparação com outros lugares, sendo atribuído esse número elevado porque muitas pessoas deslocam-se de outras cidades do interior do Estado e procuram atendimento hospitalar na Capital.

A representante do SINDINAPI complementou que a média de óbitos é de 6% ao ano, segundo estatística do IBGE.

O presidente respondeu os questionamento sobre concessões judiciais e explicou que quando a concessão é pela via judicial há outros aspectos a serem considerados.

O procurador complementou que nas ações judiciais, sempre é cumprido o que é pedido pelo advogado e o juiz aceita. Mesmo assim, se o segurado considerar desfavorável pode permanecer nesta situação ou não, e sempre pode optar por uma das condições.

O chefe da Divisão de Benefícios explicou que a Medida Provisória nº 739, a Resolução nº 544 e a Portaria nº 127 estão interligadas, assim como a assistência social, bolsa família, etc.

O presidente salientou que as mudanças geram preconceitos e salientou que no ano de 1983, com a instituição do FUNRURAL também havia em relação ao trabalhador rural e que hoje há muitos benefícios para esse segurado, como o seguro-defeso.

A representante do SINDINAPI fez um convite para que participem das reuniões do Fórum do Idoso, que tem como tema: O Envelhecimento e suas consequências tais como: Saúde - AIDS entre outros, acontecem todas as quartas-feiras, a partir das 16h, na sala do fórum na Assembléia Legislativa.

O representante da CUT também convidou para os eventos dos Movimentos Sindicais que ocorrerão todas as terças-feiras, às 14h30min. no prédio da Av. João Wallig - Zona Norte.

O presidente avisou que a próxima reunião será dia 27/09 e solicitou aos conselheiros que sugiram a pauta.

IV – Considerações Finais

Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a participação dos Conselheiros presentes e declarou encerrada a centésima quarta reunião do Conselho de Previdência Social em Porto Alegre, na qual, eu, Maria José Alves Machado, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Presidente.

Porto Alegre, 16 de Agosto de 2016.

Haidson Pedro Brizola da Silva – Presidente

Maria José Alves Machado – Secretária